

1 - Fundamentação

Considerando que:

- O contexto escolar não é configurado apenas pelo microsistema físico e social intramuros da escola, mas é permeável e interativo com o contexto social, económico e cultural da comunidade local, particularmente, da família de cada um dos educandos;
- A família desempenha um papel central e transversal no processo de ensino/aprendizagem, assumindo os Encarregados de Educação (EE) uma responsabilidade particular;
- A comunidade local é a essência da existência da instituição escolar, a principal beneficiária do seu desempenho e o espaço mais amplo de construção da aprendizagem dos educandos, pelo que as diversas instituições locais são atores importantes no processo de mudança que se pretende promover com a aprendizagem, em íntima interação com a escola;
- No domínio do saber, a aprendizagem formal e informal desenvolvida em contexto familiar é a base na qual se alicerçam os sucessivos processos de ensino/aprendizagem desenvolvidos pela escola, estando estes dois contextos de aprendizagem intimamente relacionados e interdependentes;
- No domínio do saber fazer e atuar, grande parte do conhecimento tácito é adquirido por processos de *práxis* interativa do educando em contexto familiar, escolar e da comunidade local em que se insere, pelo que o processo de aprendizagem conducente à mudança não é exclusivo ao ecossistema escola mas é desenvolvido, aplicado e reproduzido nestes três subsistemas;
- No domínio das atitudes, o contexto familiar emerge vincadamente nos comportamentos exibidos no contexto da escola em geral e da sala de aulas em particular, pelo que a mudança resultante da aprendizagem em contexto escolar só poderá produzir efeito se for igualmente acompanhada por processos de aprendizagem e mudança no contexto familiar e social;

implementou-se a “escola de pais”, fundada pelos professores Hélder Santos e Elisabete Moreira, no ano letivo 2013/2014, com o intuito de envolver as famílias dos educandos em ações de formação contínua, com periodicidade regular mensal, dirigidas especificamente ao processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos e ao papel desempenhado pelo contexto familiar, em estreita relação com a escola e com a comunidade local, tendo em vista a formação integral dos alunos.

2 – Objetivo estratégico

Reforçar a relação dialética de aprendizagem entre o espaço social da escola e o espaço social da família nos processos de ensino/aprendizagem dos seus educandos, aprofundando o papel da instituição escolar enquanto agente promotor da mudança no espaço social da comunidade local em que se insere, por via da produção e difusão de processos transversais de aprendizagem.

3 – Objetivos específicos

- a) Reforçar a proximidade relacional entre a escola e a família dos educandos.
- b) Reforçar o processo de compreensão da diversidade de contextos familiares e das suas problemáticas específicas.
- c) Promover uma mudança de atitude dos pais e EE face à escola.
- d) Reforçar o envolvimento da família e dos EE no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos.
- e) Refletir sobre os problemas específicos dos educandos e das respetivas famílias.
- f) Refletir sobre o papel específico da escola no que diz respeito aos educandos e respetivas famílias.
- g) Construir soluções partilhadas para os problemas identificados em contexto escolar e em contexto familiar, sempre que estes tenham um impacto direto no processo de ensino/aprendizagem.
- h) Despertar e sensibilizar para a possibilidade dos EE iniciarem um processo de RVCC ou até de EFA, dirigindo-se ao CQEP, para reforçarem competências escolares e profissionais, desenvolvendo um espírito de aprendizagem ao longo da vida.
- i) Estimular os processos de aprendizagem coletiva por via da troca de experiências entre a família e a instituição escolar.
- j) Estreitar o vínculo e o sentimento de pertença entre a escola e a comunidade local.
- k) Difundir os processos de aprendizagem pela comunidade local, procurando promover a mudança social face ao espaço, funções, responsabilidades e atores do processo educativo.
- l) Reforçar o caráter transversal e sistémico do processo de ensino/aprendizagem, promovendo o reforço dum contexto favorável à aprendizagem ao nível da escola, da família e da comunidade local.
- m) Melhorar o desempenho dos educandos no processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para uma melhor formação multidimensional, multidisciplinar e cívica.

4 – Ações específicas

Estão previstas seis sessões com a configuração de conferência/*workshop*, em horário pós-laboral, às 21:00h.

Ao longo das sessões com os pais e EE, estes podem sugerir temáticas/problemas que gostariam de trabalhar no contexto deste projeto, sendo que nas reuniões dos Conselhos de Turma também podem surgir sugestões de temáticas diretamente relacionadas com os problemas verificados e que sejam suficientemente transversais à comunidade escolar.

1ª conferência (sessão de 15 de outubro)

Tema 1: “Redes Sociais;

2ª conferência (sessão de novembro)

Tema 2: “A leitura na formação do adolescente”;

3ª Conferência (sessão de 28 de janeiro)

Tema 3: “A sexualidade na adolescência e na adultez”;

4ª Conferência (sessão de 25 de fevereiro)

Tema 4: “A importância do desporto na formação do adolescente”

5ª Conferência (sessão de 28 de abril)

Tema 5: “O adolescente e a família: como viver a solidão?”;

6ª Conferência (sessão de 26 de maio)

Tema 6: “Nutrição: A importância de uma alimentação equilibrada na formação do adolescente”.

5 – Atores a envolver

- a) Pais e Encarregados de Educação
- b) Associações de Pais
- c) Direção da Escola
- d) Diretores de Turma
- e) Professores da escola
- f) Especialistas convidados
- g) Autarquia local (C. M. Maia e J. F. Castelo Maia)

6 – Recursos necessários

- a) Recursos humanos:
 - Comissão de coordenação constituída por uma equipa de professores coordenadores do projecto, pelo Diretor do Agrupamento (ou um seu representante) e por um representante das Associações de Pais.
 - Conferencistas a escolher entre os recursos internos ao agrupamento e/ou entre convidados externos, com competências ajustadas às temáticas/problemáticas a abordar.
- b) Recursos Materiais:
 - Espaço com configuração de auditório;
 - Material sonoro;
 - Computador e material de projeção digital;
 - Reserva financeira (em caso de necessidade de custear a deslocação de algum convidado);
 - Meios e material de divulgação de cada sessão (pelo menos uma informação escrita por sessão a enviar pelos educandos para os encarregados de educação).

AE Castelo da Maia, 23 de setembro de 2015

A equipa de professores responsável pelo projecto,
Cândida Moreno,
Elisabete Moreira,
Rosalina Moura.